JORNAL DE BRASÍLIA
Cad Cidade
12 • Sexta-feira, 17/7/92

TRIBUNA DA

CIDADE

STELA DOS CHERUBINS

Decisão mostra valor do mestre

Passados os momentos mais difíceis, às vezes carregados de intensa emotividade, desta prolongada paralisação das atividades na escola pública do Distrito Federal, encontra-se, agora, espaço psicológico para uma reflexão serena.

Feita com isenção e objetividade, uma análise da política educacional do governador Joaquim Roriz conduz à conclusão de que seu traço marcante tem sido a coerência na direção da profissionalização do exercício do magistério.

Nesse sentido, duas teses, que extrapolam as dimensões estreitas de ideologias, lealdades político-partidárias e de corporativismo, presidiram as preocupações da Secretaria de Educação desde os primeiros dias de 1991.

A primeira diz respeito à valorização do professor em sala de aula, materializada com a lei, de iniciativa do governador, concedendo a gratificação por regência de classe. Foi o reconhecimento de que a essência do trabalho do professor se realiza no recôndito da escola, na sua unidade menor, a sala de aula. É lá que se processam o ato educativo e as aprendizagens fundamentais à formação da cidadania. À segunda tese o governador vem de dar corpo com a decisão de enviar à Câmara Legislativa Mensagem buscando conceder dedicação exclusiva aos professores da rede oficial de ensino. É a culminância da profissionalização do ato docente.

"No DF, agora, valoriza-se a dedicação exclusiva ao magistério atestando uma opção"

Ambas as teses foram bandeiras da Secretaria de Educação já no seu plano inicial de ação e representam antiga reivindicação da categoria. Em justiça ao governador Roriz, é preciso que se testemunhe que o regime de dedicação exclusiva teve, desde o início do seu governo, sua plena aceitação e a medida só ficou adiada em virtude dos constrangimentos orçamentários. Foi por ele agora deflagrada para fazer prevalecer o princípio da profissionalização dos mestres do DF, num esforço de aprimorar a escola pública.

Há tempos que ser professor é ter uma profissão, com sua preparação específica, seu código de ética e seu plano de carreira. Em qualquer tempo e lugar, o papel do professor é ressaltado como indispensável e honroso, gerando o orgulho profissional e o compromisso social que nos sustentam os momentos de dificuldades, que são freqüentes e não são poucas.

No DF, a partir de agora, valoriza-se a dedicação exclusiva ao magistério de 1° e 2° graus como atestado de opção consciente.

A Secretaria de Educação vem propugnando por esse regime e nele deposita grandes esperanças pelo que ele significa para a qualidade do ensino, cuja melhoria é meta sistematicamente perseguida por nós. A decisão de acelerar a medida é, ainda, o atestado de que as questões sindicais entre Governo e categorias não afetam o apreço do governador por aqueles que fazem, na escola pública, a educação de nossas crianças e de nossos adolescentes e jovens.

A Secretaria de Educação se rejubila com mais este passo na valorização do magistério, condição **sine qua non** para o soerguimento da escola pública porque todos nos empenhamos.

Foi uma decisão coerente porque traduziu, uma vez mais, nossa crença na importância do professor para o projeto de construção de uma sociedade moderna, democrática, justa e mais feliz.

■ **Stella dos Cherubins é secretária de Educação do Distrito Federal**